

PREFEITURA MUNICIPAL DE PETRÓPOLIS

FUNDAÇÃO DE CULTURA E TURISMO DE PETRÓPOLIS

CONSELHO MUNICIPAL DE CULTURA

**REUNIÃO ORDINÁRIA REALIZADA EM 09 DE NOVEMBRO DE 2009, NO
CENTRO DE CULTURA RAUL DE LEONI.**

Aos nove dias do mês de novembro de 2009, às 16h, na Sala Teatro Afonso Arinos, no Centro de Cultura Raul de Leoni, localizado na Praça Visconde de Mauá, 305, Centro, Petrópolis-RJ, presentes os seguintes conselheiros e suplentes: Virgínia Lemos, Charles Rossi, Débora Lathouf, Marco Aurêh, Pedro Troyack, Leonardo Cerqueira, Ana Maria Milosky, Wagner Ferreira da Silva, Elie Mikail, Isabela Lisboa, Jorge Roberto de Andrade, Rosa Paranhos, Renata Pertot, Flávio Antônio Muniz, Catarina Maul, Durval Bastos, Paulo Afonso Filho, Neyse Lioy, Aline Castella, Dalva Januzzy, Sônia Regina da Silva, Gabriela Falconi, Antônio Roni de Oliveira (lista de assinaturas em anexo), foi aberta a reunião.

Iniciou o Sr. Charles Rossi comunicando o início da reforma do prédio anexo à Casa de Santos Dumont, que será o futuro Centro Cultural 14 Bis. Informou que o Sr. Prefeito fará uma coletiva para apresentar o projeto à imprensa, da qual os conselheiros poderão participar, se quiserem. O Presidente aproveitou ainda para apresentar a todos o Sr. João Sérgio, Administrador do Centro Cultural Estação de Nogueira, reafirmando a reabertura e o funcionamento do prédio. Ressaltou que o Sr. João foi estagiário na estação antes de seu fechamento no ano passado, e que foi nomeado por ter sido indicado pelos próprios moradores. Passou-se a falar sobre o Centro de Cultura de Cascatinha, cuja chave e administração se encontram com a Sra. Wilma Borsato, que mantém a mesma exposição há algum tempo no local. Ressalvaram os presentes que a Sra Wilma foi a única que quis colocar a estação em funcionamento como Centro Cultural, e que zela pelo material exposto e pelo acervo fotográfico, que retrata a história dos antigos colonos italianos. Foi dado ainda o crédito à Sra. Wilma pelo empenho em manter e ampliar a Festa D'Itália. O Sr. Charles se propôs a agendar uma reunião com a mesma para falarem sobre o assunto. Em seguida, abordou-se a possibilidade de se montar um Centro Cultural na localidade do Meio da Serra, que é carente de atividades culturais. Foi verificado que uma família está atualmente morando dentro da Estação. Sugeriu-se a concessão de um aluguel social para esta família para que a mesma desocupe o prédio para a implantação do centro cultural.

Em seguida, foi iniciada a leitura da ata da reunião anterior.

Perguntou-se à Sra. Catarina Maul se foi possível contatar o Prof. Eloy para que o mesmo se pronunciasse sobre a duplicidade de suplência que ocupa (Câmara e Poesia/Literatura). Foi dito pela presente que não conseguiu falar com o Sr. Eloy porque este se encontra adoentado. Buscando solucionar o problema, o Presidente solicitou ao Vereador Wagner, representante da Câmara Municipal, que tentasse resolver a questão da duplicidade internamente na câmara, junto ao Sr. Eloy. Em seguida, a Sra. Dalva, representante do segmento de Artesanato, entregou ofício e ata da assembléia da categoria, indicando o nome da próxima conselheira. Alguns segmentos já estão com data de assembléia marcada, a

saber: música - 09/11; artes plásticas, 10/11; Conselho do Idoso - 17/11. Verificou-se que as instituições de ensino já estão se reunindo e que o teatro fará reunião dia 09/11 para marcar a data da assembléia.

Foi pontuado pela Sra. Catarina Maul sobre a possibilidade de funcionários da Prefeitura de Petrópolis ocupar cadeiras no Conselho como representantes da Sociedade Civil. O Sr. Durval se manifestou dizendo que a matéria já havia sido decidida na reunião realizada no mês de setembro. Houve dúvida sobre o fato de a matéria ter sido ou não votada na ocasião, recorrendo-se assim ao texto da ata da reunião da época, na qual constava que houve questionamento da Sra. Neyse sobre a impossibilidade de tais funcionários participarem do Conselho, e que a colocação havia sido consagrada pelos presentes, sem que, entretanto, houvesse sido formalmente votada pela plenária. A Sra Neyse esclareceu que colocou a matéria em pauta porque acha que o vínculo com o poder público não permite que o conselheiro seja isento em suas decisões, mas que havia dito à época que tais conselheiros poderiam integrar o conselho, sem, entretanto, concorrer à presidência. Manifestou-se o Sr. Durval dizendo que a questão é temerária, pois se vários conselheiros da Sociedade Civil possuírem vínculo com o poder público, as votações do Conselho serão mitigadas. Isto posto, deliberou a plenária por colocar novamente a matéria em votação, desta vez com a apuração precisa do resultado. Foi apresentada a seguinte proposta: possibilidade de um funcionário vinculado à Prefeitura de Petrópolis ocupar cargo de conselheiro ou suplente como representante da Sociedade Civil. Resultado da votação: não - doze votos, sim três votos. Assim, fica deliberado que, para as próximas nomeações de conselheiro da sociedade civil que ocorrerão em 14 de dezembro e nas seguintes, não poderá haver conselheiro que seja funcionário público municipal. Caso o conselheiro ou suplente, representante da sociedade civil, contraia vínculo com o poder público durante seu mandato, deverá o segmento afastá-lo e indicar novo ocupante para a vaga.

Continuando, passou-se a abordar a questão de se viabilizar treinamentos, seminários e palestras para a classe artística cultural. Esclareceu o Sr. Charles que apesar dos esforços, não está conseguindo dar ao assunto a atenção necessária, dada a sua ampla agenda. Disse que não está conseguindo contato com a Sra. Jaqueline, do SEBRAE. Sugeriu montar uma comissão de apoio com membros do CMC para que possa ser feita uma ação mais efetiva para a realização destes treinamentos. A Sra. Catarina sugeriu que a Fundação mantivesse um profissional para fornecer consultoria para a elaboração e acompanhamento de projetos culturais. O Sr. Charles disse que o Núcleo de projetos da Fundação já está apto a fazer isto, mas que não mantém profissional exclusivo para atendimento ao público. O Sr. Pedro Troyack informou que conseguiu contato com a Sra. Jaqueline e que provavelmente a reunião com o SEBRAE ficará agendada para a próxima semana. Isto posto, o Presidente pediu voluntários para comporem uma comissão para auxiliar na organização e agendamento dos treinamentos. Apresentaram-se a Sra. Rosa Paranhos, Sra. Renata Pertot e Sr. Durval Bastos. Frisou o Sr. Charles que tais treinamentos não são exclusivos para o conselho, mas para toda a classe cultural.

Em seguida, abordou-se a questão dos editais para projetos culturais. Informou o Sr. Charles que o MINC abriu edital em outubro para projetos cujo objeto era a realização de eventos públicos com enfoque turístico. Tal edital ficou aberto por somente 10 dias, e logo fechou, sendo que somente o Convention Bureau conseguiu aprovar um projeto. Ressaltou o Sr. Charles que sem a agilidade a

cidade perderá dinheiro. Solicitou-se que qualquer membro do conselho que tome conhecimento de edital aberto na área cultural comunique a todos os demais para a divulgação na cidade. A Sra. Gabriela se prontificou a criar o fórum da comunidade cultural de Petrópolis no Google Groups. A Sra. Sandra Gioia, que participou da reunião na qualidade de observadora, informou que há atualmente no MINC um edital aberto para custear a despesa de grupos culturais que desejam se apresentar em outras cidades.

Após o término da leitura da ata, deu-se a mesma por aprovada.

O Sr. Charles comunicou a seqüência dos atos que o Conselho deverá realizar a partir de agora, quais sejam: indicação dos novos conselheiros da sociedade civil; posse dos mesmos; eleição do presidente; revisão da lei de criação e do regimento interno; análise das diretrizes apresentadas pela Conferência de Cultura; Aprovação do Plano Municipal de Cultura. Após esta empreitada, poderemos passar a discutir os projetos estruturantes para a cidade nos próximos 10 anos. O Presidente sugeriu que o Conselho estipulasse o mês de abril como prazo limite para a finalização do plano de cultura.

A Sra. Catarina perguntou à Fundação sobre quais os projetos culturais que já estão definidos para 2010. Respondeu o Sr. Charles que quer continuar algumas ações e eventos para 2010, mas que ainda estão avaliando os projetos. Disse que quer manter e talvez ampliar o projeto "Ciranda das Artes", que já é um sucesso, e que quer desenvolver atividades culturais descentralizadas nos bairros e distritos, voltadas, prioritariamente, para as comunidades mais carentes.

O Sr. Marco Aurêh disse que dois projetos estão em vias de captação para a sua realização: o "CineFest Brasil", que será um festival de cinema nacional a ser realizado no mês de março, e o 'Arte na Serra', que visa realizar um festival de teatro nos meses de fevereiro e março. Ambos são projetos propostos pela iniciativa privada e se encontram em fase de captação de recursos. Ressaltou ainda que já realizou reuniões com Lu Araújo, da "Lumearte" (produtora realizadora da MOSTRA INTERNACIONAL DE MÚSICA DE OLINDA) para pensar um possível festival de música para Petrópolis, e também com a ABRALITER, para falar sobre a Bienal do Livro de Petrópolis.

Foi comunicado que o Reitor da Universidade Católica de Petrópolis anunciou a construção de um centro de convenções com capacidade para 1500 pessoas, no Bingen.

Em continuidade, a Sra. Gabriela apresentou ofício ao CMC encaminhando as propostas geradas por seu grupo de discussão durante a conferência de Cultura, mas que não foram enviadas para a aprovação da plenária, já que o grupo produziu onze propostas e só pôde enviar cinco. Ela solicitou que o material apresentado fosse considerado na ocasião da análise das propostas para o Plano Municipal de Cultura. Deliberou-se por juntar o ofício como anexo desta ata.

Isto posto, passou-se ao balanço da Conferência de Cultura. Informou o Presidente que foi um dos maiores quoruns das conferências realizadas este ano na cidade, perdendo somente para a conferência de educação. Ressaltou que quando a classe artística é motivada, ela responde e reage. Informou que o resultado final foi muito positivo, muito além do esperado. Infelizmente, ainda houve algumas pessoas que tentaram se manifestar previamente contra a conferência, mas que não se pronunciaram no momento dos grupos de discussão e da plenária. Um fato importante foi que diversos segmentos culturais se

reuniram para discutir a cultura da cidade como um todo. Considerou-se extremamente válido o esforço da Fundação de Cultura e o empenho dos membros do CMC em prol da Conferência. Agora, com as diretrizes aprovadas, a Fundação deverá, em conjunto com o CMC, começar a desenvolver o Plano Municipal de Cultura.

A Sra. Marilda Varejão, que participou da reunião na qualidade de observadora, elogiou a Revista Petrópolis como importante veículo de comunicação da programação cultural da cidade, mas solicitou que a revista fosse mais difundida junto ao povo, pois muitos munícipes não a conhecem. O Sr. Márcio Viana, também participante observador, sugeriu que fossem distribuídos mais exemplares nos terminais de ônibus, pois é um local de grande circulação da população. O Sr. Charles disse que a tiragem da revista é grande, mas não é suficiente para atender a todos, e que, no momento, aumentar a tiragem irá acarretar aumento de despesa. Isto posto, sugeriu-se por colocar um banner ou cartaz fixo nos terminais de ônibus com a programação e as matérias da revista, para dar mais acesso à população. O Sr. Marco Aurêh informou que diversos municípios e os próprios representantes do Ministério da Cultura fizeram largos elogios à revista. O Sr. Leonardo sugeriu que se colocasse formulários nas unidades culturais para as pessoas se cadastrarem e receberem a revista por e-mail mensalmente. A Sra. Isabela informou que a revista já vem sendo distribuída por e-mail, e que fica disponível também na home-page da Prefeitura na internet. Constatou-se que a revista já está funcionando para a divulgação dos eventos. A Sra. Dalva sugeriu que se fizesse um cartaz tamanho A3 e colocasse no interior dos ônibus, atrás do assento do motorista, pois muitas pessoas leriam a programação. O Sr. Paulo Afonso perguntou se existe alguma parceria com as TVs para inserir chamadas com programação cultural nos canais locais. O Sr. Charles respondeu que não tem verba prevista para isto, mas que quer trabalhar melhor este assunto no futuro. Disse que a comunicação, que é a alma do sucesso da cultura, é muito cara, e consome grande parte da verba das produções culturais, de modo que tudo que pudermos fazer para aumentar a divulgação sem grandes gastos será válido.

Finalmente, ressaltou-se a data limite de 10 de dezembro para a comunicação dos novos representantes da sociedade civil, pois caso contrário, não será possível publicar a portaria de nomeação a tempo. Destacou-se a necessidade de se buscar os representantes dos segmentos da sociedade civil, pois há muitos segmentos que não estão valorizando sua cadeira no conselho, dado ao grande número de faltas de seus conselheiros. A Sra. Gabriela ressaltou que se os segmentos não comparecerem, os votos da sociedade civil serão enfraquecidos. Ressaltado o fato de que o mandato da sociedade civil terminará impreterivelmente no dia 12 de dezembro.

Fica agendada a próxima reunião do conselho para o dia **14 de dezembro, às 16h**, cuja pauta será a posse dos novos conselheiros, formação das chapas e assuntos diversos, e fica agendada uma **reunião extraordinária** também no dia **14 de dezembro, às 17:30h**, cuja pauta será a eleição do novo presidente do conselho.

Após a certificação de que nenhum dos presentes desejava fazer mais considerações, foi dada por encerrada a reunião. Eu, Leonardo Cerqueira de Oliveira, lavrei esta ata na presente data em nome do CMC.

Petrópolis, 09 de novembro de 2009.